

Destques das Demonstrações Financeiras do Itaú Unibanco – Ano 2015

Em 2015, o Banco Itaú obteve um Lucro Líquido Recorrente (que exclui efeitos extraordinários) de R\$ 23,8 bilhões, com crescimento de 15,6% em relação à 2014. O retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado (ROE) ficou em 23,9%, estável em relação ao ano anterior.

O total da Carteira de Crédito do banco cresceu 4,6% em doze meses e atingiu R\$ 585,5 bilhões (no trimestre houve queda de 0,9%). Excluindo o efeito da variação cambial do período, a carteira de crédito teria uma variação negativa em 12 meses de -2,9%. As operações com pessoas físicas cresceram 0,7% em relação a 2014, chegando a R\$ 187,6 bilhões. Já as operações com pessoas jurídicas alcançaram R\$ 288,4 bilhões e tiveram alta de 0,9% no período (também com queda no trimestre, de 1,8%). O destaque se deu na América Latina, que cresceu 34,8%, chegando a R\$ 72,1 bilhões.

O Índice de Inadimplência superior a 90 dias apresentou alta de 0,4 p.p. no período, ficando em 3,5%. As despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa (PDD) subiram 41,3%, totalizando R\$ 27,2 bilhões.

O crescimento das receitas com Títulos e Valores Mobiliários (TVM) foi diretamente influenciado pelos sucessivos aumentos na taxa Selic e elevação nos índices de preços, apresentando um crescimento de 65,6%, totalizando R\$ 64,8 bilhões. A receita com prestação de serviços mais a renda das tarifas bancárias apresentou crescimento de 11,1% no período, totalizando R\$ 30,8 bilhões. As despesas de pessoal subiram 13,8%, atingindo R\$ 18,7 bilhões, tendo como principal destaque o aumento de despesas com processos trabalhistas e desligamento de funcionários que variou 32,5% em relação a 2014, perfazendo um montante de R\$ 1,9 bilhão. Em 2015, a cobertura da despesa de pessoal pelas receitas secundárias do banco foi de 164,7%.

É importante salientar que, em 2015, assim como nos demais bancos (Bradesco e Santander) houve impacto significativo dos impostos diferidos (ou créditos tributários) no resultado do banco. Os créditos tributários apresentaram um crescimento de 1.289,1% em relação ao ano anterior, atingindo R\$ 17,8 bilhões, em 2015.

A *holding* encerrou o ano de 2015 com 83.481 empregados no país, com redução de 2.711 postos de trabalho em relação a 2014. Foram abertas 63 agências digitais e foram fechadas 120 agências físicas no país no ano (sendo 3.816, em dezembro de 2015). O total de agências no Brasil e exterior encerrou 2015 em 4.985.

(R\$ milhões)

Itens	2015	2014	Varição
Ativos Totais	1.359.172	1.208.702	12,4%
Carteira de Crédito Ampliada	585.504	559.694	4,6%
Patrimônio Líquido	106.462	95.848	11,0%
Rentabilidade (LL/PL)	23,5%	23,5%	-
Receita com TVM*	64.820	39.137	65,6%
Lucro Líquido Recorrente	23.832	20.619	15,6%
Rec. Prest. Serviços + Rendas de Tarifas (RPS)	30.815	27.740	11,1%
Despesa de Pessoal + PLR (DP)	18.713	16.443	13,8%
Cobertura (RPS/DP)	164,7%	168,7%	-4 p.p.
Taxa de Inadimplência (90 dias)	3,5%	3,1%	0,4 p.p.
Despesas de PDD	27.196	19.252	41,3%
Índice de Basileia	17,8%	16,9%	0,9 p.p.
Agências	3.816	3.936	-120
Número de Empregados	83.481	86.192	-2.711

Fonte: Demonstrações Financeiras do Banco Itaú Unibanco (4º trimestre de 2015).

*Títulos e Valores Mobiliários

Elaborado pela Rede Bancários – DIEESE.